

Projeto de saúde no território: educação sexual na escola

Health in the territory project: sexual education at school

DOI:10.34119/bjhrv4n3-090

Recebimento dos originais: 17/04/2021

Aceitação para publicação: 17/05/2021

Susana Luísa Hoffstaedter

Ensino Superior Incompleto

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Endereço: Rua Padre Pavoni, 357, apto 201. Bairro Rosário. Patos de Minas MG CEP 38701-002

E-mail: susanahoffstaedter@gmail.com

Caroline Rodrigues Marques

Ensino Superior Incompleto

Instituição: Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ

Endereço: Rua João Vieira, número 238, bairro: centro, Vazante-MG CEP 38780-000

E-mail: carolinerodr@outlook.com

Henrique Sávio de Freitas Soares

Ensino superior incompleto

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Endereço: Rua Guilherme caixeta, n 30, Bairro Alto Caiçaras, Patos de Minas MG

E-mail: savingtr@gmail.com

Murilo Caxito Bitencourt

Ensino superior incompleto

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Endereço: Rua Xavantes, 111. B. Caiçaras, Patos de Minas - MG

E-mail: murilocaxitobit20@hotmail.com

Roniclei Henrique Duarte

Ensino superior incompleto

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Endereço: Rua Major Gote, 944, AP 903, Centro, 38700-001

E-mail: ronicleihenrique@hotmail.com

Paulo Victor de Almeida Guimarães Rosa

Ensino superior incompleto

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Endereço: Rua José de Alencar, 71 Bairro: Aurélio Caixeta CEP: 38702066 Patos de Minas - MG

E-mail: pauloctpm@gmail.com

Maura Regina Guimarães Rabelo

Mestre em Promoção de Saúde

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Endereço: Rua Major Gote, 808, B. Caiçaras, Patos de Minas MG
E-mail: maura@unipam.edu.br

Marilene Rivany Nunes

Doutora em Enfermagem em Saúde Pública

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Endereço: Praça Ubaldina Soares dos Santos 333 B. Jardim Califórnia, Patos de Minas
MG

E-mail: maryrivany@unipam.com.br

RESUMO

A sexualidade é inerente aos seres humanos, e o sexo, uma forma de expressá-la, pode trazer consequências negativas quando praticado inconsequentemente. A educação sexual é um importante meio de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e gravidezes indesejadas, sendo a escola um ambiente propício para a abordagem de tais questões. No presente trabalho, objetivou-se desenvolver ações de prevenção e promoção envolvendo os temas sexualidade e saúde sexual com estudantes adolescentes. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo, acerca dos conhecimentos relacionados à saúde sexual dos alunos da escola Polivalente, no município de Patos de Minas. A pesquisa contou com a participação de 47 alunos matriculados nas turmas do 9º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. A intervenção contou, em um primeiro dia, em uma aplicação de questionário seguida por exibição de vídeo disparador e discussão em grupo, com apontamento das maiores insuficiências nos assuntos abordados. Em um segundo dia, foi realizada uma aula expositiva abordando os tópicos da discussão e, posteriormente, foi reaplicado o mesmo questionário. Observou-se melhor desempenho na maioria das questões após a intervenção. Conclui-se a importância e validade de atividades de conscientização na escola, onde os jovens puderam discutir o tema entre si e resolver suas dúvidas.

Palavras-Chave: Educação Sexual, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Métodos Contraceptivos, Saúde Sexual.

ABSTRACT

Sexuality is inherent to human beings, and sex, a way of expressing it, can bring negative consequences when practiced inconsequently. Sex education is an important means of preventing sexually transmitted infections (STIs) and unwanted pregnancies, and the school is an appropriate environment to address such issues. In the present work, the objective was to develop prevention and promotion actions involving the themes of sexuality and sexual health with adolescent students. This is a descriptive research, of quantitative nature, about the knowledge related to sexual health of students from the Polivalente school, in the city of Patos de Minas. The research counted with the participation of 47 students enrolled in classes from the 9th grade of elementary school to the 3rd year of high school. On the first day, the intervention included the application of a questionnaire followed by the showing of a trigger video and group discussion, with the pointing out of the biggest insufficiencies in the subjects approached. On a second day, an expository class was held, covering the topics of the discussion and, later, the same questionnaire was reapplied. A better performance was observed in most of the questions after the intervention. We conclude the importance and validity of awareness activities at school, where young people could discuss the subject among themselves and solve their doubts.

Keywords: Sexual Education, Sexually Transmitted Infections, Contraceptive Methods, Sexual Health.

1 INTRODUÇÃO

A adolescência e a juventude são etapas fundamentais do desenvolvimento humano, visto que nesse momento da vida muitas dúvidas aparecem relacionadas às mudanças corporais e psicológicas e às experiências sexuais.

A fim de evitar consequências negativas como gravidezes indesejadas e infecções sexualmente transmissíveis, a educação sexual contribui para uma melhor qualidade de vida e de saúde das pessoas, devendo ser feita uma abordagem positiva e respeitosa livre de coerção, discriminação e violência a respeito da sexualidade, das relações sexuais e do sexo seguro (BRASIL, 2013). Sendo assim, a relação entre os setores da educação e saúde é de fundamental importância, uma vez que a escola é um local de troca de informações e, portanto, um local para ações de promoção de saúde para crianças, adolescentes e jovens (BRASIL, 2009). O presente trabalho teve como objetivo desenvolver ações de prevenção e promoção envolvendo os temas sexualidade e saúde sexual com estudantes adolescentes da escola Polivalente da cidade de Patos de Minas-MG.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo, acerca dos conhecimentos relacionados à saúde sexual dos alunos da escola Polivalente, no município de Patos de Minas. A pesquisa contou com a participação de 47 alunos na faixa etária de 14 a 19 anos, matriculados nas turmas do 9º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. A intervenção contou, em um primeiro dia, em uma aplicação de questionário seguida por exibição de vídeo disparador e discussão em grupo, com apontamento das maiores insuficiências nos assuntos abordados. Em um segundo dia, foi realizada uma aula expositiva abordando os tópicos da discussão e, posteriormente, foi reaplicado o mesmo questionário.

Tabela 1: assuntos abordados no questionário aplicado.

	Assunto
Questão 1	Infecções sexualmente transmissíveis
Questão 2	Métodos contraceptivos
Questão 3	Uso da pílula anticoncepcional
Questão 4	Uso de preservativos
Questão 5	Período fértil/ciclo menstrual

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi constituída por 47 alunos regularmente matriculados na escola Polivalente, com idades variando entre 14 e 19 anos.

Gráfico 1: distribuição de jovens de acordo com a ocorrência prévia de experiências sexuais.

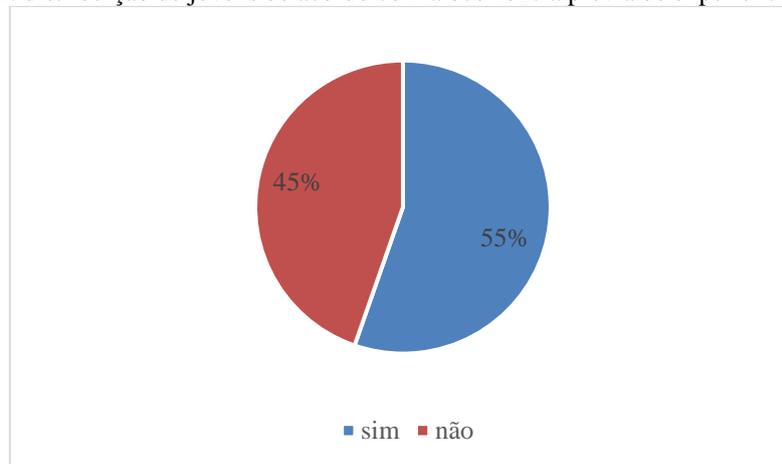


Gráfico 2: distribuição dos alunos de acordo com a idade.

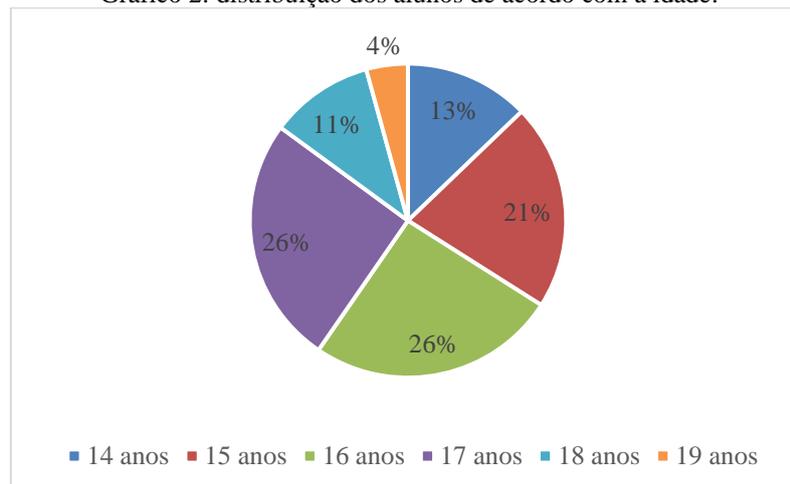
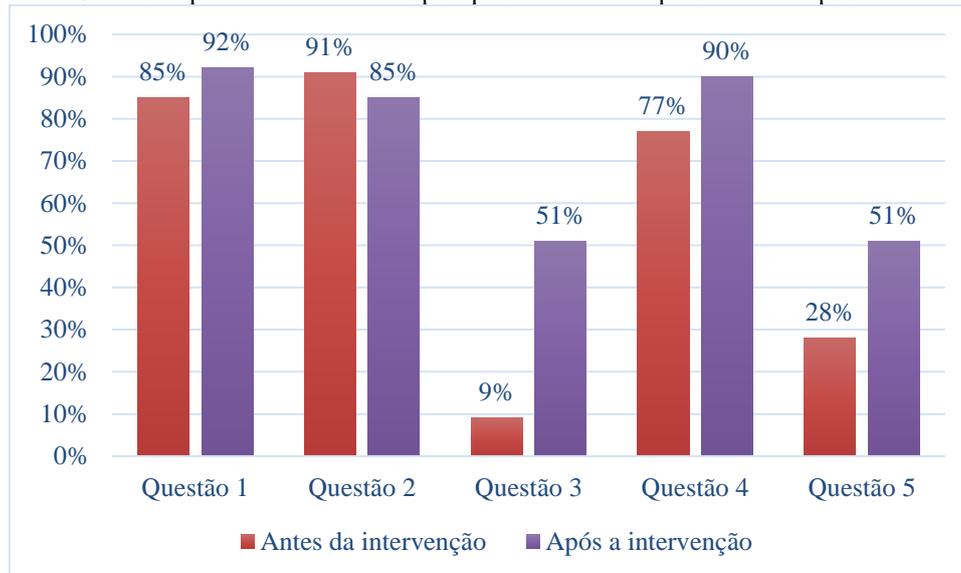


Gráfico 3: uso prévio de métodos contraceptivos.



Gráfico 4: percentual de acertos por questão antes e depois da aula expositiva.



Fonte: Questionário sobre educação sexual, 2018.

A maioria dos jovens analisados (55%) relatou ter experiências sexuais prévias, tendo estes alunos de 14 a 19 anos, matriculados no 9º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio e a maioria (85%) não atingiu a maioridade até a data do presente estudo. Apesar disso, 62% dos jovens referem não ter utilizado nenhum método contraceptivo.

Notou-se um aumento no percentual de acertos na maioria das questões após a aula expositiva e resolução de dúvidas apresentadas pelos alunos, principalmente nos temas relacionados ao uso da pílula anticoncepcional e período fértil/ciclo menstrual.

Observou-se um aumento de 7% (de 85% antes da intervenção para 92% após a intervenção) no percentual de acertos para a “Questão 1” sobre infecções sexualmente transmissíveis, um aumento significativo de 42% (9% antes e 51% após a intervenção) de acertos para a “Questão 3” sobre o uso adequado da pílula anticoncepcional, um aumento de 13% (77% antes e 90% após a intervenção) de acertos para a “Questão 4” sobre o uso adequado de preservativos e um aumento significativo de 23% (28% antes e 51% após a intervenção) de acertos para a “Questão 5” sobre o ciclo menstrual. Contudo, para a “Questão 2” com o tema sobre métodos contraceptivos que também previnem contra IST’s houve um declínio de 6% na porcentagem de acertos (91% antes e 85% após intervenção), o que pode ser associado a uma confusão dos alunos sobre o tema tratado por associar as duas vertentes, concepção e IST’s.

Notou-se também que as maiores porcentagens de acertos estavam ligadas aos temas: IST’s (85% e 92%), métodos contraceptivos (91% e 85%) e uso de preservativos

(77% e 90%), sendo esses os principais assuntos abordados durante os dois dias da intervenção. Todavia, houve uma baixa frequência de acertos para as questões sobre: uso da pílula anticoncepcional (9% e 51%) e ciclo menstrual (28% e 51%), o que foi associado a maior complexidade dos assuntos, que gerou bastante dúvidas durante a discussão em grupo do primeiro dia e só foi melhor exemplificado durante o segundo dia na aula expositiva.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que existe a necessidade da implementação de estratégias de educação sexual que se valham de metodologias interativas e intervencionais para incentivar a participação dos jovens e conscientização sobre a importância da prevenção de IST's e da gravidez indesejada (CARNEIRO, 2015). Observou-se que durante os dois dias de encontro com os adolescentes o tema despertou interesse a vários alunos, o que se mostrou verdadeiro durante a aula expositiva, quando surgiram diversas dúvidas pertinentes ao assunto. Portanto, ter a escola como ambiente utilizado para intervenção mostrou-se um ponto positivo para influenciar na participação dos jovens durante as discussões em grupo, pois por se tratar de um ambiente do cotidiano envolvendo a orientação dos jovens, eles se mostraram mais seguros para expressarem suas dúvidas e medos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na Escola. Cadernos da Atenção Básica. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2009

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Cadernos da Atenção Básica. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2013.

HORTA, Rogério Lessa et. Al. Promoção de saúde no ambiente escolar no Brasil. Rev. Saúde Pública, v. 51, 2017.

CARNEIRO, Rithianne Frota et. Al. Educação Sexual na Adolescência: uma abordagem no contexto escolar. Rev. SANARE de Políticas Públicas, v. 14, n. 1, 2015.